

GEOLOGIA DA PORÇÃO OESTE DA FOLHA CEDRO (SB-24-Y-B-VI) REGIÃO SUL DO CEARÁ

Jesus, L.N.N.¹; Abreu, F.A.M.²

¹Graduando da Universidade Federal do Pará; ²Professor da Universidade Federal do Pará

RESUMO: A fotointerpretação de imagens de sensores remotos e o tratamento de dados, utilizando o *software* ArcGis v10.4, a partir de base digital, mapas na escala 1:25.000, relatórios de campo realizados em estágios curriculares do curso de Geologia da Universidade Federal do Pará, entre os anos de 2013 e 2017, acrescidos de estudos bibliográficos, cartas-base já existentes e produtos de programas de aerolevantamentos, permitiram a confecção de mapa geológico na escala de 1:100.000 da porção oeste da Folha Cedro (SB-24-Y-B-VI), inserida no contexto da Província Borborema, Subprovíncia Setentrional, Domínio Rio Grande do Norte. Esta situa-se no sul cearense e abrange parte dos municípios de Várzea Alegre, Cedro, Cariús, Granjeiro, Farias Brito, Iguatu e Caririaçu. Nessa área ocorrem rochas metamórficas e intrusões plutônicas arqueo-proterozóicas, além de cobertura sedimentar quaternária. Os estudos petrográficos ao microscópio identificaram a ocorrência de rochas que foram metamorfozadas em condições que variam entre as fácies xisto verde e granulito, e são representadas por xistos, gnaisses diversos, migmatitos e granulitos, bem como rochas ígneas plutônicas de composições granodiorítica a leucogranítica. A espacialização e divisão destas litologias por fotointerpretação foi realizada a partir da quebra de relevo, diferenciação textural, organização geométrica, densidade e *trends* estruturais, além da composição mineralógica e parâmetros paragenéticos definidos petrograficamente, que permitem o sequenciamento de eventos de cristalização/recristalização, aos quais essas rochas foram submetidas. A forma dos corpos compõe aspectos morfológicos distintos: os terrenos que representam o embasamento cristalino possuem extensões quilométricas e estão inseridos no domínio morfoestrutural dos Cinturões Móveis Neoproterozóicos, constituídos por planaltos, planícies e serras na região da Depressão Sertaneja. Os plútons máficos/ultramáficos encontram-se como *stocks*, enquanto os corpos intrusivos plutônicos graníticos apresentam-se em batólitos, além de diques associados à derrames restritos. A organização estrutural da área demonstra corpos geológicos orientados predominantemente NE-SW e subordinadamente E-W, nos quais estão impressas estruturas tectônicas dúcteis e rúpteis, representadas por falhas normais e inversas, dobras sinformais, antiformais e recumbentes, além de zonas de cisalhamento transcorrente, que originam feições miloníticas em padrões geométricos e cinemáticos específicos. A análise integrada de todos os dados e informações coligidos foi importante para compreender e organizar uma proposta de evolução geológica para essa área, em consonância aos eventos tectônicos maiores, assim como configurações tardias que estruturaram a Província Borborema. O projeto teve o suporte técnico do Laboratório de Cartografia Geológica da Faculdade de Geologia da Universidade Federal do Pará – GEOCART, e do Laboratório de Laminação do Programa de Pós-graduação em Geologia - PPGG.

PALAVRAS-CHAVE: FOLHA CEDRO, MAPA GEOLÓGICO, BORBOREMA.